

Projeto de Educação Física e educação ambiental na corrida de orientação pela preservação do meio ambiente

Physical Education and environmental education project in the orienteering race for the preservation of the environment

Proyecto de Educación Física y educación ambiental en la carrera de orientación para la preservación del medio ambiente

Wagner Aparecido Bento¹

Resumo

Este artigo trata-se de um relato de experiência sobre um projeto desenvolvido na disciplina de Educação Física, com interdisciplinaridade em Educação Ambiental, realizado com alunos do 8º ano de um colégio privado, em uma cidade turística do norte pioneiro do Paraná. O objetivo deste trabalho foi introduzir a parte conceitual e promover experiência prática e adaptada ao contexto educacional sobre a modalidade de corrida de orientação com um forte para a questão da preservação ambiental durante as práticas de atividades físicas na natureza. Participaram do grupo, 15 adolescentes de ambos os sexos, com idades entre 13 e 14 anos. O projeto foi realizado em oito aulas de cinquenta minutos cada, onde foi possível abordar a parte conceitual, apresentando a corrida de orientação como modalidade desportiva de aventura na natureza, destacando suas origens, regras básicas, as subdivisões da modalidade, os instrumentos utilizados para sua prática e perfil dos praticantes, além de planejar e executar a experiência prática adaptada da modalidade para um ambiente externo a escola que mantivesse contato com a natureza. Durante o decorrer das atividades, foi possível observar e fazer anotações em diários que permitiu análise das experiências vivenciadas pelos alunos. Contudo, foi possível perceber que a experiência externa ao ambiente escolar e em contato com a natureza, permitiu aos alunos conhecer a realidade da consciência da preservação local durante as práticas de atividades físicas, a necessidades de prover meios de intervenção para preservação desses ambientes, além de uma vivência prazerosa por meio de uma corrida de orientação adaptada ao meio educacional.

Palavras-Chave: Educação Física. Meio Ambiente. Corrida de Orientação.

1 Mestrando em Educação Física, UNESP - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Bauru/SP, wagner.bento@unesp.br

Abstract

This article is an experience report on a project developed in the discipline of Physical Education, with interdisciplinarity in Environmental Education, carried out with students of the 8th year of a private school, in a tourist city in the pioneering north of Paraná. The objective of this work was to introduce the conceptual part and promote practical experience adapted to the educational context on the orienteering running modality with a strong focus on the issue of environmental preservation during the practice of physical activities in nature. 15 adolescents of both sexes, aged between 13 and 14 years old, participated in the group. The project was carried out in eight classes of fifty minutes each, where it was possible to approach the conceptual part, presenting the orienteering race as a sport of adventure in nature, highlighting its origins, basic rules, the subdivisions of the modality, the instruments used for its practice and profile of practitioners, in addition to planning and executing the practical experience adapted from the modality to an environment outside the school that maintained contact with nature. During the course of the activities, it was possible to observe and make notes in diaries that allowed analysis of the experiences lived by the students. However, it was possible to perceive that the experience outside the school environment and in contact with nature, allowed the students to know the reality of the awareness of local preservation during the practices of physical activities, the need to provide means of intervention for the preservation of these environments, in addition to of a pleasurable experience through an orienteering race adapted to the educational environment.

Key-words: Physical education. Environment. Orienteering Race.

Resumen

Este artículo es un relato de experiencia sobre un proyecto desarrollado en la disciplina de Educación Física, con interdisciplinariedad en Educación Ambiental, realizado con alumnos del 8º año de una escuela privada, en una ciudad turística del norte pionero de Paraná. El objetivo de este trabajo fue introducir la parte conceptual y promover experiencias prácticas adaptadas al contexto educativo sobre la modalidad de carrera de orientación con un fuerte enfoque en el tema de la preservación del medio ambiente durante la práctica de actividades físicas en la naturaleza. Participaron del grupo 15 adolescentes de ambos sexos, con edades entre 13 y 14 años. El proyecto se realizó en ocho clases de cincuenta minutos cada una, donde se pudo abordar la parte conceptual, presentando la carrera de orientación como un deporte de aventura en la naturaleza, destacando sus orígenes, reglas básicas, las subdivisiones de la modalidad, los instrumentos utilizados por su práctica y perfil de practicantes, además de planificar y ejecutar la experiencia práctica adaptada de la modalidad a un ambiente fuera de la escuela que mantuvo contacto con la naturaleza. Durante el transcurso de las actividades, fue posible observar y realizar anotaciones en diarios que permitieron el análisis de las experiencias vividas por los estudiantes. Sin embargo, fue posible percibir que la experiencia fuera del ambiente escolar y en contacto con la naturaleza, permitió a los estudiantes conocer la realidad de la conciencia de preservación local durante las prácticas de actividades físicas, la necesidad de brindar medios de intervención para la preservación de estos entornos, además de una experiencia placentera a través de una carrera de orientación adaptada al entorno educativo.

Palabras-Clave: Educación Física. Medio ambiente. Carrera de Orientación.

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental, é caracterizada por processos de construção de valores sociais, habilidades, atitudes, conhecimentos e ainda, competências voltadas à preservação do meio ambiente, essenciais para uma a qualidade de vida e sua sustentabilidade, conforme definida na Lei Federal n.º9.795 (BRASIL, 1999), que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental.

A Educação Ambiental é apontada como um dos principais caminhos para a formação de pessoas capazes de lidar com os problemas e conflitos socioambientais, para que estejam preparadas para a compreensão dos debates nessa questão. Essa temática também está presente na sociedade contemporânea, permeando diversos campos do conhecimento e repercutindo de forma significativa nos propósitos da educação escolar. Neste sentido, frequentemente,

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), destacam a importância da Educação Ambiental como transversalidade para desenvolver atividades que questionam o uso de recursos não renováveis, promovam a percepção dos problemas ambientais, incentive a pesquisa na área ambiental, atenção para as unidades de conservação, referencie eventos que abordem questões ambientais, estimula a sustentabilidade, problematiza pontos de divergência relativos às concepções sobre a relação homem-natureza e políticas ambientais.

Sendo assim, a partir da temática da preservação ambiental e do processo de Educação Ambiental, somados aos fenômenos esportivos como algo que legitima a Educação Física Escolar, surge as seguintes questões: é possível trabalhar Educação Ambiental nas aulas de Educação Física? Qual o potencial da prática dos esportes de aventura como agente integrador da Educação Física Escolar com a temática Educação Ambiental? Como organizar este ensino de modo a garantir um processo de construção de conhecimento de modo prazeroso, criativo e não autoritário? Que estratégias e conteúdos utilizar para que o aluno não seja mero reproduzidor de movimentos estereotipados, e passe a ser um consciente cidadão do mundo?

A Educação Ambiental é o processo de aproximação dos alunos com o meio ambiente e, por meio das aulas de Educação Física, seus conteúdos podem estimular o interesse pelos valores da Educação Ambiental, promovendo o debate sobre a

importância da relação entre o ser humano/natureza e enriquecendo a conscientização da preservação do meio ambiente através da cultura corporal de movimentos.

METODOLOGIA

Os processos metodológicos partiram da introdução ao tema de forma conceitual apresentando a corrida de orientação como modalidade desportiva de aventura na natureza, destacando suas origens, regras básicas, as subdivisões da modalidade, os instrumentos utilizados para sua prática e perfil dos praticantes. Questionar os alunos a respeito da modalidade, se já ouviram falar ou se até mesmo já tinham praticado, ou conhecido alguém que pratica a corrida de orientação.

Levantar junto com os alunos possíveis locais da cidade, utilizados para a prática de atividades físicas que apresente certo contato com a natureza (exemplos: parques, clubes, lagos entre outros), onde seria possível realizar uma aula prática, simulando uma corrida de orientação em pequena escala.

Dentro das possibilidades da escola, escolher e visitar um dos locais levantados em sala, para observar possíveis pontos para criação de um mapa de corrida de orientação, verificar se as pessoas que utilizam os mesmos para a prática de atividades estão mantendo esse ambiente limpo e ao mesmo tempo promover um mutirão com os alunos, munidos de sacos de lixo e luvas a fim de coletar possíveis lixos que estejam espalhados pelo espaço. (Obs.: todos os alunos já possuem uma autorização prévia dos pais assinadas para a visita de locais externos a escola com o acompanhamento do professor).

Figura 1: Coleta de lixo



Fonte: Autoria própria.

Elaborar previamente o mapa para atividade, com no máximo dez pontos de controle, preparar o espaço sem a presença dos alunos, minutos antes da realização da atividade, destacando os pontos de controle com as marcações adequadas a modalidade, definir ponto de encontro da equipe para conferência do cartão controle.

Figura 2: Mapa da corrida de orientação



Fonte: Autoria própria.

Quanto a execução da atividade, a estratégia foi dividir a turma em duas equipes, disponibilizar uma caneta, um único cartão controle e um mapa com os pontos de

referências do ambiente destacado para que, cada equipe seguindo as orientações do mapa, possam encontrar os pontos de controle e destacar no seu cartão os respectivos símbolos encontrados atrás de cada sinalização. Quanto a utilização de recursos tecnológicos para a realização da atividade, as equipes foram divididas aleatoriamente através da utilização do app Sorteio Fácil pelo recurso de grupos e equipe, o mapa foi disponibilizado de forma digital através de grupo do “*WhastApp*” da equipe, para que pudesse ser consultado através do celular durante o decorrer da corrida e apenas o cartão controle foi disponibilizado de forma impressa para facilitar a anotação dos pontos de controle.

Figura 3: Cartão controle



Comando Vencedores		Nome:						
		Equipe:						
		Tempo:						
1	2	3	4	5	6	7	8	

Fonte: Autoria própria.

Encerramento da experimentação prática da atividade: vence a equipe que no menor tempo encontrar todos os pontos de controle e registrá-los na sua respectiva sequência no cartão controle, entregando-o para conferência no ponto de término combinado e estabelecido no mapa.

Figura 4: Pontos de controle

Fonte: Autoria própria.

O processo avaliativo se deu através de observação durante o decorrer das atividades, anotações em diário de campo, realização de uma roda de conversas com os alunos para que os mesmos pudessem dar um “*feedback*” em relação ao que foi proposto e principalmente sobre como as pessoas estão preservando estes locais de contato direto com a natureza durante a prática de atividades físicas. Para finalizar, uma avaliação teórica referente aos conceitos históricos e regras da modalidade, realizada através de exame com perguntas abertas e de múltiplas escolhas.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Durante o desenvolvimento do projeto, foi possível observar o engajamento dos alunos em relação a temática, despertando o interesse dos mesmos referente a modalidade, a qual eles não tinham contato até então, além de uma forte motivação para realização de atividades práticas em ambientes em contato com a natureza e externos aos limites dos muros da escola. Após a escolha do local a ser realizado a atividade prática, ocorreu a visitação do local para identificação de pontos de referências e criação do mapa e ainda, a verificação de como o espaço estava sendo preservado pela população que o utiliza para corridas, caminhadas, ciclismo e diversas práticas esportivas. Os alunos munidos de luvas e sacos de lixo puderam constatar e recolher diversas embalagens de produtos descartados indevidamente na área visitada, tais como: sachês de gel glicosado, embalagens de barras de proteínas, garrafas de água e de repositor energéticos, produtos esses consumidos durante a prática de atividades físicas,

tomando assim consciência da importância da preservação desses espaços durante atividades, visando preservar o meio ambiente e os ecossistemas que o cercam, para utilização de todos.

Na divisão das equipes e no decorrer das atividades, foi possível fazer uso de um recurso tecnológico que está sempre à mão dos alunos e muitas vezes não é utilizado de forma adequada para a promoção de aprendizagem dos estudantes, o celular. Através do aplicativo Sorteio Fácil, realizamos a divisão das equipes de forma justa e imparcial e por meio de grupo de “*WhatsApp*” foi possível disponibilizar uma versão digital do mapa da corrida, para que todos os membros das equipes pudessem acompanhar e assim localizar os pontos de controle. Para anotação dos pontos de controles cada equipe recebeu um cartão controle e uma caneta para registrar na sequência um símbolo distinto que estava destacado na sinalização de cada ponto de controle. Foi possível observar ao final da atividade que mesmo que apenas umas das equipes tenham saído vencedora da corrida, todos estavam muito satisfeitos pela participação e por realizar a atividade em um ambiente alternativo a quadra da escola.

Em um segundo momento, após a atividade prática da corrida de orientação, nos reunimos para uma roda de conversa e refletimos em relação as atividades desempenhas. Foi então que surgiram através das falas dos alunos, os retornos positivos em relação as atividades desempenhadas no projeto, onde os mesmos relataram a importância de manter limpo os locais em que se realizam as práticas de atividades físicas, tendo em vista que o nosso município é cercado por uma represa ao qual banha esse parque em que desempenhamos as atividades e existem muitos animais que ali vivem. Também ressaltaram que gostariam que as aulas tivessem mais essas abordagens em ambientes externos a escola, já que muitos não frequentam estes espaços pela família não os deixar. Também surgiu, a ideia de promover uma ação com panfletagem ou cartazes orientando os praticantes dessas modalidades que envolvem os espaços de contato com a natureza no município. Quanto a avaliação teórica em relação a origem e regras da corrida de orientação todos alcançaram desempenhos satisfatório em relação aos conteúdos abordados, podendo assim pressupor que aprendizagem em relação a temática atingiu as dimensões conceitual, procedimental e atitudinal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a possibilidade da interdisciplinaridade entre a Educação Física e a Educação Ambiental, por meio das práticas de aventuras na natureza, traz consigo uma grande oportunidade de desenvolvimento de práticas e metodologias pedagógicas dinamizadas, no qual sendo aplicadas nas disciplinas favorece um ensino adequado em favor do meio ambiente, além da possibilidade de levar alunos a explorar os espaços externos a escola onde há possibilidades da realização de práticas de atividades físicas em contato com a natureza.

REFERÊNCIAS

- BETTI, M. **Educação Física Escolar: do idealismo à pesquisa-ação**. 2002. 336 f. Tese (Livre-Docência em Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação Física e Motricidade Humana) – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2003.
- BRASIL. Lei 9.795 /99. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Brasília, DF, 1999.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Ministério da Educação e do Desporto: Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.
- MARQUES, M. O. **Conhecimento e modernidade em reconstruções**. Ijuí: UNIJUÍ, 1993.